PASTOREIO MILITAR
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVII - Nº 1718
25 de janeiro de 2026

VERDE – ANO "A"
EVANGELISTA
SÃO MATEUS

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

"ELES IMEDIATAMENTE DEIXARAM A BARCA E O PAI, E SEGUIRAM JESUS."
Cf. Mt 4, 22

(*Missal Romano,* p. 385)

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada- *Sl* 95,1.6
Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira.
Glória e esplendor, em sua presença,
santidade e beleza no seu santuário.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado).

Irmãos e irmãs, quando a Luz de Cristo penetra a alma, as trevas se dissipam, pois o mal é apenas ausência do bem. Pelo Batismo, no mesmo Espírito, somos incorporados ao Corpo místico de Cristo, vivendo na unidade da fé e da caridade na santa Igreja de Deus. Iniciemos a Eucaristia, entoando nosso canto de entrada.

1 CANTO DE ENTRADA *(de pé)*

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI
Letra e Música: Pe. Ney Brasil Pereira
Outras sugestões à p. 4

Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, os louvores do teu nome, cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 433)

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)
(MR., p. 433)

P. Confessemos os nossos pecados.
T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

(*Ou:* Kyrie, eléison. **T: Kyrie, eléison**).
(*Ou:* Christe, eléison. **T: Christe, eléison**).
(*Ou:* Kyrie, eléison. **T: Kyrie, eléison**).

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,
T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS *(silêncio)*: Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

O seguimento de Cristo exige da liberdade humana uma adesão pronta; contudo, esse consentimento inicial deve chegar, um dia, ao despojamento interior total, pelo qual o nosso "ego" é purificado por Deus. Somente assim Deus poderá ser a luz que governa a existência.

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 8,23b - 9,3 - *Na Galileia, o povo viu brilhar uma grande luz.*

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - [23b]No tempo passado, o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. [9,1]O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. [2]Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. [3]Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã.
Palavra do Senhor.
T. **Graças a Deus.**

Momento de silêncio

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 26 (27),1.4.13-14 (R/.1a.1c)

T. **O Senhor é minha luz e salvação.**
O Senhor é a proteção da minha vida.

1. [1a]O Senhor é minha luz e salvação;* [b]de quem eu terei medo? [c]O Senhor é a proteção da minha vida;* [d]perante quem eu tremerei?

2. [4]Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,* e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor* por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.
3. [13]Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. [14]Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor!

Momento de silêncio

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 1,10-13.17 - *Sede todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós.*

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - [10]Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. [11]Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. [12]Digo isso, porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo"; ou: "Eu sou de Apolo"; ou: "Eu sou de Cefas"; ou: "Eu sou de Cristo"! [13]Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? [17]De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 4,23 *(de pé)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia.
Pois do Reino a Boa Nova
Jesus Cristo anunciava
e as dores do seu povo,
com poder, Jesus curava.

10 EVANGELHO

Mt 4,12-23 - *Foi morar em Cafarnaum, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías.*

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor

P. [12]Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. [13]Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, [14]no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: [15]"Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! [16]O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". [17]Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". [18]Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. [19]Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". [20]Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. [21]Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. [22]Eles, imediatamente, deixaram a barca e o pai, e o seguiram. [23]Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

Momento de silêncio

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs, elevemos a nossa súplica a Deus Pai, fonte de toda luz, que chamou à salvação o povo que jazia outrora nas trevas e deseja hoje iluminar todos os corações pela Palavra viva, que é o próprio Jesus Cristo. Com amor filial, supliquemos:
T. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Santo Padre, Papa Leão XIV, e por nossa Arquidiocese Militar e suas capelanias, para que façam ressoar, com clareza e vigor, o chamado permanente à conversão cristã para os batizados em nosso tempo, rezemos confiantes ao Senhor.
2. Pelos catequistas e pregadores da Palavra de Deus e da doutrina católica, para que, dóceis à voz do Bom Pastor, sejam fortalecidos pela graça e preparados para se tornarem autênticos servidores da verdade e pescadores de almas, rezemos confiantes ao Senhor.
3. Por todos os que sofrem, vacilam ou desanimam ao longo do caminho de discipulado, para que o Senhor, médico das almas, os sustente com sua misericórdia e lhes restitua aquela esperança que jamais decepciona, rezemos confiantes ao Senhor.
4. Pelos cristãos de nossa capelania, para que, animados pela caridade, saibam cultivar o diálogo fraterno e testemunhar a fé no convívio cotidiano com todos, especialmente em seu ambiente de trabalho, rezemos confiantes ao Senhor.
5. Por todos nós, presentes nesta assembleia dominical, para que o Espírito Santo governe nossos passos, purifique nossos corações e nos faça produzir frutos abundantes de obras de salvação, rezemos confiantes ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Ó Deus, nosso Pai, que pelo Evangelho chamais a humanidade à plena comunhão convosco, libertai-nos de todo mal e conduzi-nos, na verdadeira liberdade dos filhos, ao encontro feliz convosco. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI
Outras sugestões à p. 4

De mãos estendidas, ofertamos,
o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio *O mistério pascal e o povo de Deus*
(MR, p. 474/536)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

(de joelhos)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

(de pé)

P. Mistério da fé.

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

(de pé)

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas ao irmão a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão - Cf. ***Sl*** **33,6**
Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados
e vosso rosto não se cubra de vergonha.
Ou: ***Jo*** **8,12**
Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem me segue, não andará nas trevas,
mas terá a luz da vida.

18 CANTO DE COMUNHÃO *(sentados)*

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI
Outras sugestões à p. 4

És Jesus, o Cordeiro de Deus que te ofertas pra ser imolado. Vem nos dar o alimento da vida e tirar deste mundo o pecado.

1. Bendito o Deus de Israel que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade e sempre a ele servir, na justiça e santidade.
4. Menino, serás profeta do Altíssimo Senhor, pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, anunciando o perdão a um povo pecador.
5. É Ele o Sol Oriente que nos veio visitar, da morte da escuridão vem a todos libertar. A nós seu povo remido, para a paz faz caminhar.
6. Ao nosso Pai demos glória e a Jesus louvor, também louvor e glória, igualmente ao Espírito que vem. Que nosso louvor se estenda hoje, agora e sempre. Amém.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO *(de pé)*

P. Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe

da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 ***BREVES AVISOS*** *(sentados)*

22 ***BÊNÇÃO FINAL*** *(de pé)*

Tempo comum III - *(MR, p. 583)*

P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.
T. **Amém.**

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.
T. **Amém.**

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.
T. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós
e permaneça para sempre.
T. **Amém.**

P. Ide em paz,
e glorificai o Senhor com vossa vida.
T. **Graças a Deus.**

23 ***CANTO FINAL***

MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

As leituras atuais facilitam uma profunda reflexão sobre a Igreja, ao apresentarem seus elementos constitutivos: una, santa, católica e apostólica.

Unidade. A Igreja é una porque tem Cristo como seu Senhor. Todas as comunidades cristãs se reconhecem como parte da única Igreja fundada por Cristo. Há um só batismo, uma só fé, que une os fiéis a Cristo. É por isso que Paulo combate vigorosamente o sectarismo e a manipulação de grupos. É uma tentação recorrente pensar que um grupo é o meio exclusivo ou privado de salvação. Os grupos são instrumentos, meios, nada mais, e devem resistir ao sutil engano da monopolização.

Santa. A Igreja ou comunidade é santa porque é *"batizada"* em Cristo. A santidade é, antes de tudo, uma dádiva graciosa, absolutamente gratuita. Em seguida, é uma resposta generosa que assume o nome de conversão, em contínua harmonia com a vontade do Pai, conforme Cristo a revelou e conforme o Espírito continuamente a propõe.

Católica. O chamado às tribos do norte, Zabulon e Naftali; o incessante chamado à Galileia, uma área povoada ou frequentada por pagãos, lembra à Igreja sua vocação de estar aberta ao mundo. Jesus escolheu viver e iniciar sua vida pública na Galileia para demonstrar a proximidade geográfica aos mais humildes e excluídos, um prelúdio para a proximidade moral, para que todos se reconheçam como irmãos e irmãs. *"Na Igreja, ninguém é estrangeiro",* lembrou-nos São João Paulo II no Dia Internacional dos Migrantes e Refugiados, 5 de setembro de 1995.

Apostólica. O único fundamento, Cristo, assume forma histórica nos apóstolos e seus sucessores (os bispos), em comunhão com o Bispo de Roma, o Papa. O chamado explícito dos apóstolos (os quatro primeiros, no Evangelho de hoje) expressa a vontade concreta de Jesus de organizar a Igreja desta maneira. Chamados a segui-Lo para serem testemunhas da Palavra e dos milagres do Mestre. A apostolicidade da Igreja está intimamente ligada à sua catolicidade. Dentre as principais tarefas dos apóstolos e seus sucessores, a mais importante era anunciar Cristo a todos os povos.

Excertos da obra *"A Palavra Divina"* de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrajá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

O Presbitério (ou Santuário)

A área sagrada principal onde a maioria das ações cerimoniais da liturgia são realizadas deve ser espaçosa, claramente definida e delimitada. Isso geralmente é alcançado por meio de degraus e pela forma ou estilo da própria igreja. Deve-se ter muito cuidado ao escolher o número apropriado de degraus para que os fiéis possam estar visualmente envolvidos na ação sagrada. Em algumas igrejas, com a boa intenção de envolver as pessoas, o número de degraus do presbitério foi reduzido e as pessoas não podem estar visualmente envolvidas. Em todos os Ritos do Oriente e do Ocidente, o presbitério é uma área fixa permanente, o espaço sagrado reservado para a ação no altar. É contrário à boa psicologia religiosa realocar a área do presbitério de tempos em tempos ao longo do ano ou colocar cadeiras para os fiéis nele.

O Ambão

Deve haver um ambão ou púlpito, de preferência permanente, para a proclamação da palavra de Deus a partir do santuário ou próximo a ele. Por tradição e prática comum, ele pode estar em uma posição fixa à esquerda do altar (para quem entra na igreja), no que era chamado de *"lado do Evangelho"*. No entanto, o plano específico de uma igreja ou a liturgia coral de uma comunidade religiosa ou seminário pode exigir um local diferente para o ambão. Ele deve ser projetado para harmonizar com o altar, mas nunca para ofuscá-lo. O ambão pode ser coberto com um antepêndio ou "pavilhão" digno da cor do dia ou da estação, de preferência combinando com o antepêndio do altar.

Se possível, a superfície onde o livro repousa deve ser ajustável, para atender às necessidades dos leitores, incluindo crianças. Na maioria das igrejas, um microfone confiável e boa iluminação serão necessários. Uma prateleira ou armário pode ser embutido no ambão para os livros. A área ao redor deve permitir espaço para os portadores de velas e o turiferário na leitura do Evangelho, e também para a vela pascal, que é colocada perto do ambão durante o Tempo Pascal. O pregador deve ser capaz de ver um relógio do ambão.

Um cantor, regente de coral ou comentarista não deve usar o ambão reservado para a proclamação da palavra de Deus.

Excertos da obra *"Ceremonies of the Modern Roman Rite"*
de Petter J. Elliott
Tradução e adaptação: Pe. Uyrajá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

26 jan Br. 2ª-feira. **Santos Timóteo e Tito, bispos**, memória - **Leituras (próprias):** 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5 Sl 95(96),1-2a.2b-3.7-8a.10 (R. 3) Lc 10,1-9; **27 jan** Verde. 3ª-feira. **3ª Semana do Tempo Comum** ou Br. **Santa Ângela Mérici, virgem**, MFac. - **Leituras:** 2Sm 6,12b-15.17-19 Sl 23(24),7.8.9.10 (R. 8a) Mc 3,31-35; **28 jan** Br. 4ª-feira. **Santo Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja**, memória - **Leituras:** 2Sm 7,4-17 Sl 88(89),4-5.27-28.29-30 (R. 29a) Mc 4,1-20; **29 jan** Verde. 5ª-feira da **3ª Semana do Tempo Comum - Leituras:** 2Sm 7,18-19.24-29 Sl 131(132),1-2.3-5.11.12.13-14 (R. Lc 1,32b) Mc 4,21-25; **30 jan** Verde. 6ª-feira da **3ª Semana do Tempo Comum - Leituras:** 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17 Sl 50(51),3-4.5-6a.6bc-7.10-11 (R. cf. 3a) Mc 4,26-34; **31 jan** Br. Sábado. **São João Bosco, presbítero**, memória **Leituras:** 2Sm 12,1-7a.10-17 Sl 50(51),12-13.14-15.16-17 (R. 12a) Mc 4,35-41

SUGESTÕES DE CANTOS

Canto de entrada:
https://musicasparamissa.com.br/musica/cantai-ao-senhor-marcelo-oliveira/
Ou: https://musicasparamissa.com.br/musica/esplendor-majestade-e-beleza-oferenda-de-amor/
Preparação das oferendas:
https://musicasparamissa.com.br/musica/cantai-ao-senhor-um-canto-novo/
Comunhão:
https://youtu.be/eCng8K4XSCc?si=y_fnqfBu0C_iFNlU
Final: https://musicasparamissa.com.br/musica/augusta-rainha/

FOLHETO LITÚRGICO
DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Com aprovação eclesiástica

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrajá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos**: 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, *tradução para o Brasil.* Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (*Todos os direitos reservados*); 3ª Edição do Missal Romano (*Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica* e *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*). **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br

AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA * LITURGIA DIÁRIA * ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO * DOCUMENTOS * CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
https://arquidiocesemilitar.org.br